



Painel Biblioteconomia em Santa Catarina

A formação política e os espaços transformadores de atuação do bibliotecário no contexto atual

2 a 4 de agosto de 2018 - Instituto Federal de Santa Catarina, São José/SC

ARQUIVOLOGIA EM FOCO TEMÁTICO NA REVISTA ACB: UMA ANÁLISE DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA DE 1996 A 2017

Suênia Oliveira Mendes¹

Graziella Cé²

Ana Paula Alves Soares³

Resumo: Produção científica da Arquivologia. O objetivo do trabalho foi identificar os temas da produção científica da Arquivologia na Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina, no período de 1996 a 2017. A pesquisa foi descritiva documental, por meio do método quanti-qualitativo, com cálculo dos valores relativos e absolutos e com técnica de análise do conteúdo como parâmetro para a qualificação temática conforme esquema de Couture, Martineau e Ducharme, em 2000. O universo constituiu-se de 35 publicações feitas na Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina, 1996 a 2017. Os resultados demonstraram uma predominância temática em: Funções Arquivísticas e Tecnologias e a pouca quantidade de publicações na área da Arquivologia. Considera-se que os dados do estudo servem para evidenciar que a

¹ Graduação em Biblioteconomia pela Universidade Federal do Maranhão (2004), especialização em Gestão de Arquivos pela Universidade Federal do Maranhão (2006) e mestrado em Administração - linha estratégia e inovação pela Faculdade de Estudos Administrativos de Minas Gerais (2013). Doutoranda em Ciência da Informação pela Universidade Federal de Santa Catarina. Atualmente é Bibliotecário/Documentalista da Universidade Federal do Maranhão, Subcomissão de Avaliação/SESU/MEC Enfermagem da Universidade Federal do Maranhão, Coordenadora Administrativa de Bibliotecas da Universidade Federal do Maranhão, Membro do Conselho Curador da FSADU do Fundação Sôsândrade de Apoio ao Desenvolvimento da UFMA e Professora de metodologia científica do Instituto Florence de Ensino Superior. Tem experiência na área de Ciência da Computação, com ênfase em Sistemas de Computação. Atuando principalmente nos seguintes temas: Inovação, Intermediário da inovação, usuário da inovação, Bibliotecária. E-mail: suenia.mendes@ufma.br

² Arquivista da Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre - UFCSPA. Especialista em Gestão de arquivos pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). Mestre em Patrimônio Cultural linha Documental pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). Coordenadora do Arquivo da UFCSPA, presidente da Comissão Permanente de Avaliação Documental e titular da Sub-Comissão do SIGA/MEC. Integrante do grupo de pesquisa CNPq: Ged/A-Gestão Eletrônica de Documentos Arquivísticos. E-mail: graziellace@ufcspa.edu.br

³ Arquivista da Universidade Federal de Santa Catarina. Graduação em Arquivologia pela Universidade Federal de Santa Maria (2003). Especialização em Gestão em Arquivos pela Universidade Federal de Santa Maria (2009). Mestrado em Ciência da Informação pela Universidade Federal de Santa Catarina (2012). Doutoranda em Ciência da Informação na Universidade Federal de Santa Catarina. E-mail: ap_as@hotmail.com

Arquivologia deve ser melhor explorada por este periódico como área afim da Biblioteconomia, ainda permite perceber o entendimento dos profissionais da Arquivologia como integrantes da interdisciplinaridade da Ciência da Informação.

Palavras-chave: Produção científica da Arquivologia. Revista ACB. Temática da Arquivologia.

1 INTRODUÇÃO

A Ciência da Informação é uma área interdisciplinar pelo seu objeto – informação, e campo integrador da Biblioteconomia, Arquivologia e Museologia. A “Arquivologia sempre teve traços identitários muito fortes com a Biblioteconomia. Ambas são igualmente antigas e ligadas ao surgimento dos suportes escritos do conhecimento humano”. Com técnicas e procedimentos de conservação e guarda dos documentos organizando-os de maneira a serem recuperados e acessíveis (ARAÚJO, 2011, p. 117).

A Ciência da Informação como integradora das áreas afins permite uma comunicação científica que perpassa por várias áreas entre elas a Arquivologia que, no Brasil, não tem pós-graduação *stricto sensu* específica o que positiva as publicações da Arquivologia em periódicos da Ciência da Informação como área integradora.

O periódico científico, canal formal da comunicação científica, estabelece “[...] o processo de comunicação, resultante da divulgação de informações que eram resultados de pesquisa, permitindo a disseminação do conhecimento”. (BARROS; SANTOS JÚNIOR, 2016, p. 117).

O periódico da Associação Catarinense de Bibliotecários (ACB) foi pensado no 14º Painel de Biblioteconomia em Santa Catarina para substituir o até então Boletim ACB. O lançamento do periódico, em 1996, foi no aniversário de 21 anos da ACB. A ACB foi criada em 15 de agosto de 1975 (OHIRA; SILVEIRA; MARTINEZ, 2000).

A Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina é uma publicação quadrimestral de trabalhos inéditos relacionados na área da Biblioteconomia e Ciência da Informação, abrangendo especificamente a Biblioteconomia, Ciência da Informação, Arquivologia, Museologia e Documentação, ou textos que apresentem resultados de estudos e pesquisas sobre atividades relacionadas ao movimento associativo (classe dos bibliotecários). (ASSOCIAÇÃO CATARINENSE DE BIBLIOTECONOMIA, [2016?], p.1).

Na área da Arquivologia existe escassez de periódicos específicos e “[...] como consequência a procura [...] por publicações em revistas que buscam a interdisciplinaridade, como é caso da Ciência da Informação, ou a busca de publicar

suas pesquisas apenas em eventos e livros da área [...]” (BARROS; SANTOS JÚNIOR, 2016, p. 117, p. 130).

Diante da interdisciplinaridade entre as áreas (Biblioteconomia, Arquivologia e Museologia) e da representação da Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina como fonte de informação da comunidade científica da Ciência da Informação enquanto canal formal de comunicação das práticas e teorias o presente artigo teve o objetivo de identificar os temas da produção científica da Arquivologia na Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina, no período de 1996 a 2017.

2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A pesquisa foi do tipo descritiva documental, com abordagem quanti-qualitativa. Para a análise dos dados fez-se uma seleção em 505 artigos publicados na **Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina** no período de 1996 a 2017 nas seções: palestras, relato de experiência, artigos, relato de pesquisa, resenhas de livros/mídia e seção literária. Destas produções 35 possuem abordagem com temáticas do campo da Arquivologia e, portanto, foram analisadas por esta pesquisa.

Para a classificação temática fez-se a leitura dos títulos, resumos e palavras-chave quando estas não existiam, no caso de resenha, ou havia dúvida de qual tema a publicação retratava fez-se a leitura completa da produção. A análise qualitativa dos temas foi feita por 3 especialistas em Arquivo. A qualificação das produções foi realizada por meio da técnica de análise do conteúdo sendo que cada publicação foi classificada em um único subtema, representando seu tema, para retratar os textos abordados conforme suas semelhanças. Com base na tipologia temática da formação da disciplina Arquivística de Couture, Martineau e Ducharme (2000) fez-se a percepção temática da Arquivologia na produção científica da Revista ACB.

Cabe ressaltar que para o estudo atual, entende-se por tema o mesmo que assunto; já o termo subtema significa desdobramento, divisão do tema; a palavra temática quer dizer reunião, conjunto de temas (FERREIRA, 2001). Fez-se cálculos dos valores

absolutos e relativos das produções do período analisado. Na representação temática, utilizou-se a frequência absoluta de cada assunto conforme mostrado nos resultados.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A Tabela 1 mostra a quantidade de publicações da **Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina** no período de 1996 a 2017.

Tabela 1 – Produção científica da Revista ACB, 1996-2017

Ano	Produções no geral		Produções em Arquivologia		Total de produções	
	N	%	N	%	N	%
1996	8	1,70	1	2,86	9	1,78
1997	7	1,49	1	2,86	8	1,58
1998	11	2,34	-	-	11	2,18
1999	10	2,13	1	2,86	11	2,18
2000	12	2,55	-	-	12	2,37
2001	8	1,70	-	-	8	1,58
2002	20	4,25	-	-	20	3,96
2003	8	1,70	-	-	8	1,58
2004	6	1,28	3	8,57	9	1,78
2005	20	4,25	1	2,86	21	4,16
2006	29	6,17	-	-	29	5,74
2007	23	4,89	2	5,71	25	4,95
2008	33	7,03	2	5,71	35	6,93
2009	26	5,53	6	17,14	32	6,34
2010	25	5,32	3	8,57	28	5,54
2011	19	4,04	1	2,86	20	3,96
2012	25	5,32	1	2,86	26	5,15
2013	27	5,74	-	-	27	5,35
2014	21	4,47	3	8,57	24	4,75
2015	44	9,36	2	5,71	46	9,12
2016	49	10,44	6	17,14	55	10,89
2017	39	8,30	2	5,71	41	8,13
Total	470	100,00	35	99,99	505	100,00

Fonte: Dados da pesquisa, 2018.

A Tabela 1 mostra um crescimento nas publicações do periódico em estudo nos anos de 2015, 2016 e 2017 quando ocorreu a publicação de três fascículos por ano; nos

anos de 1996 a 2001, 2003 e 2004 foram publicados apenas um número do periódico por ano; e 2002, 2005 a 2014 a publicação de dois fascículos por ano.

Ou seja, a periodicidade quadrimestral começou em 2015 o que possibilita maior quantidade temática de estudos nas áreas afins da Ciência da Informação, como a Arquivologia, mas o estudo mostrou que o aumento na quantidade de publicações da Revista ACB é pouco acompanhado pela temática da Arquivologia que nos anos de 1998, 2000, 2001, 2002, 2003, 2006 e 2013 não foram publicados artigos sobre a área da Arquivologia. O ano de 2009 (6 = 17,14%) e 2016 (6 = 17,14%) foram os com maior quantidade de produções na referida área. A Figura 1 mostra os temas abordados pelas publicações da Revista ACB.

Figura 1 – Esquema temático da representação da Arquivologia na Revista ACB, 1996-2017



Fonte: Dados da pesquisa, 2018

A Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina classificada pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (2017) como B2 no *Qualis* Periódicos quadriênio (2013-2016) na área de avaliação da Comunicação e

Informação é um canal de divulgação das teorias, práticas, opiniões e experiências de indivíduos que constituem as comunidades científicas dos profissionais da Ciência da Informação e demais áreas que integram este campo. A Figura 1 mostra que as produções analisadas estão fortemente representadas pelo tema **Funções Arquivísticas**, com 11 publicações tendo como subtemas: criação, avaliação, descrição, conservação e difusão. Seguido do tema **Tecnologias** com 7 publicações com o subtema informática aplicada aos arquivos. Enquanto os temas **História dos arquivos e da Arquivística** e **Formas de arquivos** não foram abordados nas publicações estudadas.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao identificar os temas da produção científica da Arquivologia na Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina, no período de 1996 a 2017 os resultados mostraram pouca presença sobre a temática da Arquivologia porque do total estudado de 505 documentos apenas 35(7%) documentos tiveram o foco na Arquivologia com abordagem fortemente representada pelas **Funções Arquivísticas** e **Tecnologias** apesar da existência de um curso de Graduação em Arquivologia no Estado de Santa Catarina e do crescimento de pesquisas sobre o uso dos sistemas de informação e dos documentos digitais no cotidiano das pessoas e das organizações. Acredita-se que tal fato, se deva por existir o periódico *Ágora: Revista do Curso de Arquivologia da UFSC*, assim como desconhecimento dos pesquisadores/autores da Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina como um periódico que publica temáticas em Arquivologia, desta forma, torna-se uma hipótese para estudos futuros.

A produção científica em análise é quantitativamente embrionária, desta forma, espera-se que este estudo possa nortear o caminho para ampliação produtiva da Arquivologia, em especial, na Revista ACB, tornando-a mais visível e reflexiva em suas práticas e teorias.

REFERÊNCIAS

- ARAÚJO, Carlos Alberto Ávila. Ciência da Informação, Biblioteconomia, Arquivologia e Museologia: relações institucionais e teóricas. **Encontros Bibli: Revista Eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, Florianópolis, v. 16, n. 31, p. 110 – 130, 2011. Disponível em:<<https://periodicos.ufsc.br/index.php/eb/article/viewFile/1518-2924.2011v16n31p110/17765>>. Acesso em: 12 abr. 2018.
- ASSOCIAÇÃO CATARINENSE DE BIBLIOTECONOMIA. **Políticas editoriais**. [2016?]. Disponível em:<<https://revista.acbsc.org.br/racb/about/editorialPolicies#focusAndScope>>. Acesso em: 11 mar. 2018.
- BARROS, Diogo Júnior Silva; SANTOS JÚNIOR, Roberto Lopes dos. Comunicação científica na Arquivologia: análise da produtividade e temáticas abordadas nos periódicos da área (2007-2015). **Revista Analisando em Ciência da Informação (RACIn)**, João Pessoa, v. 4, n. 2, p. 115-135, 2016. Disponível em:<http://racin.arquivologiauepb.com.br/edicoes/v4_n2/racin_v4_n2_artigo07.pdf>. Acesso em: 12 maio 2018.
- COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR. **Qualis periódicos**. 2017. Disponível em:<<https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/veiculoPublicacaoQualis/listaConsultaGeralPeriodicos.jsf>>. Acesso em: 23 abr. 2018.
- COUTURE, Carol; MARTINEAU, Joceline; DUCHARME, Daniel. **La formation et la recherche en archivistique dans le monde: une étude comparative**. Québec: [s.n.], 2000. Disponível em: <<http://mapageweb.umontreal.ca/couturec>>. Acesso em: 22 ago. 2006.
- FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. **Mini Aurélio século XXI: o minidicionário da língua portuguesa**. 4. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2001.
- OHIRA, Maria Lourdes Blatt; SILVEIRA, Celoí Lopes da; MARTINEZ, Priscila Amorim. **Contribuição da Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina enquanto fonte de pesquisa (1996-1999)**. Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina, Florianópolis, v. 5, n. 5, 2000. Disponível em:<<https://revista.acbsc.org.br/racb/article/view/528>>. Acesso em: 21 abr. 2018.